

IMPACTOS DOS PROCESSOS DE TERCEIRIZAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO/A PSICÓLOGO/A EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fernanda de Jesus Ligeiro Braga e Marcelo Afonso Ribeiro

Instituto de Psicologia/ Universidade de São Paulo

braga_fernanda@outlook.com

Objetivos

Visa identificar e compreender a relação entre trabalhadores/as contratados/as e concursados/a em equipamentos públicos de Assistência Social, analisando as consequências para os processos formativos, da ética profissional e da possibilidade de exercício da profissão nestes contextos.

Métodos e Procedimentos

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com trabalhadores/as de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) e Núcleos de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico (NPJ) de uma região de São Paulo. Foi realizada uma análise de conteúdo através de uma leitura flutuante individualizada de cada entrevista, uma análise vertical (identificação dos temas centrais de cada entrevista) e uma análise horizontal (definição de indicadores a partir do agrupamento de temas comuns).

Resultados

Os dados foram divididos em três categorias: diferenças do trabalho no setor público, no setor privado e no terceiro setor; relação entre servidores/as contratados/as e concursados/as e Assistência Social como direito e desafios para a efetivação da política. Foi possível verificar que há uma clara separação e hierarquia entre os/as profissionais com base em sua forma de contratação, o que dificulta a configuração de uma equipe articulada e, por vezes, a própria execução das diretrizes da

política. Percebemos, assim, que dentro do grupo de participantes analisado há diferenças de tratamento, de funções e até mesmo de lógicas operacionais/administrativas entre esses/as profissionais por conta de questões institucionais – Estado e terceiro setor –, mas também devido ao tempo de carreira.

Conclusões

Observamos que, como mostra a literatura, a terceirização de equipamentos públicos é uma forma de ofertar, por vezes, serviços precarizados e híbridos à população, bem como tem implicações severas nos direitos de trabalhadores/as e nas relações de trabalho cotidianas. A prevista "parceria" se dá na prática mais como uma relação fiscalizatória, o que deturpa o aspecto de cooperação entre Estado e sociedade civil e instaura, em contrapartida, disputas e assimetrias na execução da política de assistência social e ruptura dos direitos dos/as trabalhadores/as.

Referências Bibliográficas

CORDEIRO, M. P.; SATO, L. Psicologia na política de assistência social: trabalho em "setor terceirizado". *Estudos de Psicologia*, v. 34, n. 1, p. 41-52, 2017; MANDARINI, M. B.; ALVES, A. M.; STICCA, M. G. Terceirização e impactos para a saúde e trabalho: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v. 16, n. 2, p. 143-152, 2016. MONTAÑO, C. *Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.